

# Lar Frei Manoel das Entradas



**Relatório de atividades / Relatório Económico**

**Financeiro**

**Demonstrações Financeiras**

**e Anexo**

**31 de Dezembro de 2017**

---

## Relatório de Atividades e Económico-Financeiro do

### LAR FREI MANOEL DAS ENTRADAS

#### Introdução

Este relatório tem como objetivo efetuar uma análise objetiva, da situação do Lar Frei Manoel das Entradas, avaliando os seus aspetos operacionais, económicos, patrimoniais e financeiros. Para o efeito, foram analisadas e comparadas as contas dos últimos três anos, que se apresentam integradas neste documento.

O historial desta instituição, a reconhecida capacidade e potencialidade para desenvolver as ações nas respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, ERPI (Estrutura Residencial para Idosos) e os Recursos Humanos existentes têm sido elementos determinantes para a atual situação financeira do Lar Frei Manoel das Entradas.

Este documento elaborado anualmente pela Direção do Lar Frei Manoel das Entradas, é essencialmente composto por duas partes:

- Um relatório de atividades, onde são apresentadas as atividades realizadas ao longo do ano, a nível operacional.
- O Relatório Económico Financeiro, o Balanço, a Demonstração de Resultados e Anexos, retratam a situação económico-financeira dos últimos três anos. Pretende-se dar a conhecer o mais fielmente possível, o resultado do trabalho no último ano, permitindo demonstrar os resultados obtidos, bem como os movimentos e a situação financeira, que espelham o resultado económico da instituição e o empenho de todos os envolvidos.

Para tal, foram considerados os dados contabilísticos dos anos **2015, 2016 e 2017**, relativos ao **período de Janeiro a Dezembro**.

Apesar das contrariedades encontradas ao longo deste ano... a Direção agiu! E está ciente que continua a haver muito a fazer para que a instituição continue a crescer e a poder afirmar-se pela qualidade e importância dos serviços prestados, assim como continuar a atingir os fins e objetivos que estão previstos na missão, visão e estatutos.

## Relatório de Atividades

### 1. Enquadramento

O Relatório de Atividades e Contas do Exercício referente ao ano 2017, cumpre as cláusulas estatutárias, tem como principal objetivo colocar à disposição dos sócios toda a informação relevante, que permite explicar aos sócios, as prioridades, as estratégias assim como divulgar os resultados obtidos e no qual os corpos sociais, abaixo descritos, foram intervenientes.

#### **Órgãos Sociais efetivos – Mandato quadriénio (2015/2018)**

##### **Assembleia Geral:**

Presidente: Carlos Fernandes Sales Contreiras

1º. Secretário: José Joaquim Nobre Vargas

2º. Secretário: Ana Maria Augusto Chaves Raposo

##### **Direção:**

Presidente: Maria Flor Nobre Carvalho Revés Guerreiro

Vice Presidente: António José Silvestre Jerónimo

Secretária: Ana Maria Silva Carneirinho

Tesoureira: Maria da Saudade Medeiros Martins Sales Contreiras

Vogal: Ernesto Luís Godinho Gonçalves Fialho

##### **Conselho Fiscal:**

Presidente: Luís José Santiago Veríssimo

Vogal: Luís José Costa Batista

Vogal: Isabel Cristina Mira Guerreiro

No ano 2017, foram realizadas duas Assembleias Gerais Ordinárias, uma a 30 de março, para Apreciação e Votação do Relatório e Contas de Exercício do ano 2016, a segunda a 25 de novembro para Apreciação e Votação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano 2018. Foi realizada uma Assembleia Geral, em Sessão Extraordinária a 27 de maio para uma Reapreciação e Votação do Relatório e Contas de Exercício do ano 2016.

A nossa estratégia foi demonstrar aos sócios quem somos, o que fazemos, como crescemos, de forma sustentável, apelando a um espírito de maior solidariedade.

Enquanto instituição, com responsabilidade civil, não podemos, nem devemos estar só na dependência do acordo protocolado como o Instituto de Solidariedade e Segurança Social de Beja. A nossa participação em certames e atividades que visam angariar

verbas, nem sempre se traduz em receitas significativas para fazer face a despesas correntes.

O ano de 2017 foi, também, um ano pautado de uma metodologia mais rigorosa do controlo. Foi efetuada uma assessoria às Contas / Demonstrações Financeiras do ano de 2016 e 2015. Em resultado do processo de avaliação das áreas em referência, verificou-se a existência de um número significativo de fragilidades, ao nível da organização e da execução contabilística e, sobretudo, um descontrolo e completo desacerto dos movimentos de caixa e depósitos à ordem. Ao longo deste período tentámos perceber a complexidade dos problemas que encontramos.

Como ano de mudança e reestruturação, foi um ano difícil, de desafios constantes.

A segurança das pessoas e dos edifícios tiveram um foco relevante. Foram elaboradas as medidas de Auto Proteção para implementar no Centro de Dia. A sua aprovação foi a 28 de novembro de 2017. A formação das colaboradoras está agendada para o mês de fevereiro de 2018. Após estes procedimentos será possível a implementação das referidas medidas.

## **2. Respostas Sociais de Apoio à População Sénior**

Entradas, tal como a maioria das freguesias do interior, está num progressivo envelhecimento demográfico que vem correspondendo a uma longevidade crescente.

O nosso grande objetivo é continuar a criar as condições para que esta situação se mantenha mas com qualidade de vida.

As pessoas seniores, quando se encontram em situações que reclamem apoio, necessitam de respostas com qualidade. Estas respostas devem ser desenvolvidas na perspetiva do reconhecimento de direito dessas pessoas seniores à plena cidadania, à igualdade de oportunidades, à participação no processo de desenvolvimento económico, social e cultural. Tal implica o acesso aos cuidados necessários, ao bem-estar e à qualidade de vida.

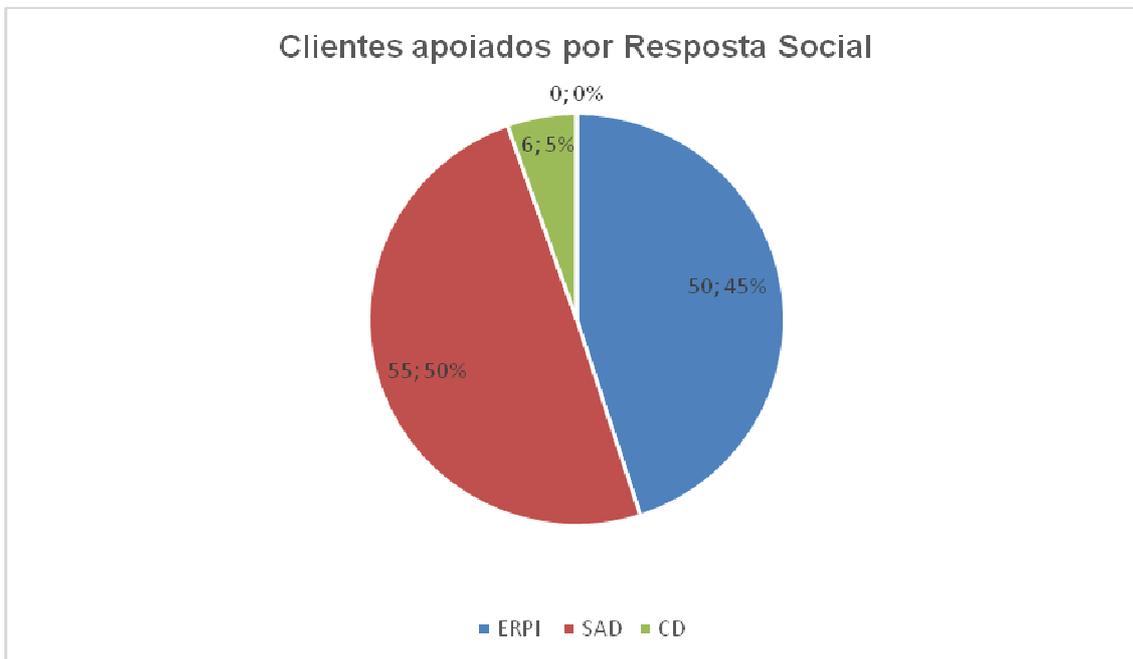
Apesar do esforço que tem sido feito nos últimos anos, a realidade mostra que há um número considerável de pessoas em condições de acentuada dependência que não encontram respostas capazes nesse meio, por inexistência ou insuficiência de recursos económicos e apoios, nomeadamente, familiares. Torna-se, por isso frequente a necessidade de recurso a respostas sociais, nas quais se inclui o alojamento em Estrutura Residencial.

É fundamental que nesta estrutura impere a atuação humanizada, personalizada e que tenha em conta as necessidades reais e específicas de cada situação, tendo sempre como horizonte que os residentes são o centro de toda a atuação. O meio familiar e

social de que cada um provém é parte integrante das suas vivências, devendo continuar a ser particularmente considerado no apoio a essas pessoas, de acordo com os seus desejos e interesses. Inspirados nesta realidade procuramos continuar a contribuir para uma atuação que seja norteada pela crescente harmonia e respeito pelos valores humanistas, princípios fundamentais da nossa intervenção, ao longo dos anos.

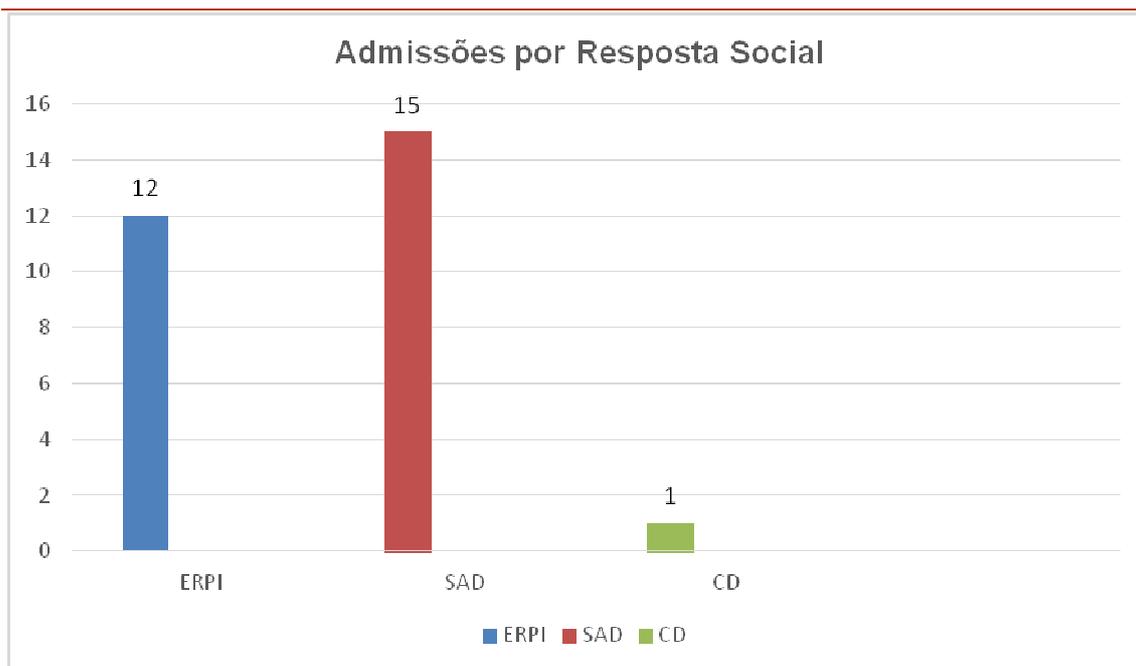
Constituem objetivos de gestão possibilitar ao cliente um ambiente que lhe seja favorável, estimulante, identificando-o, o mais possível, com um ambiente familiar, promover a sua integração no grupo de cidadãos e na vida da ERPI em geral, criar condições para que a sua independência e autonomia perdurem o maior tempo possível, proporcionar a satisfação das necessidades básicas, assegurar um acompanhamento psicossocial, no sentido de garantir a sua integração no ambiente em que está inserido, promover relações entre cliente/família e cliente/comunidade e, também, assegurar a qualidade dos serviços prestados.

O Lar Frei Manuel das Entradas, possui três respostas sociais com serviços de apoio à população sénior, tendo apoiado durante o ano 2017 um total de cento e onze (111) clientes, nas diversas respostas sociais, divididos conforme gráfico abaixo apresentado.

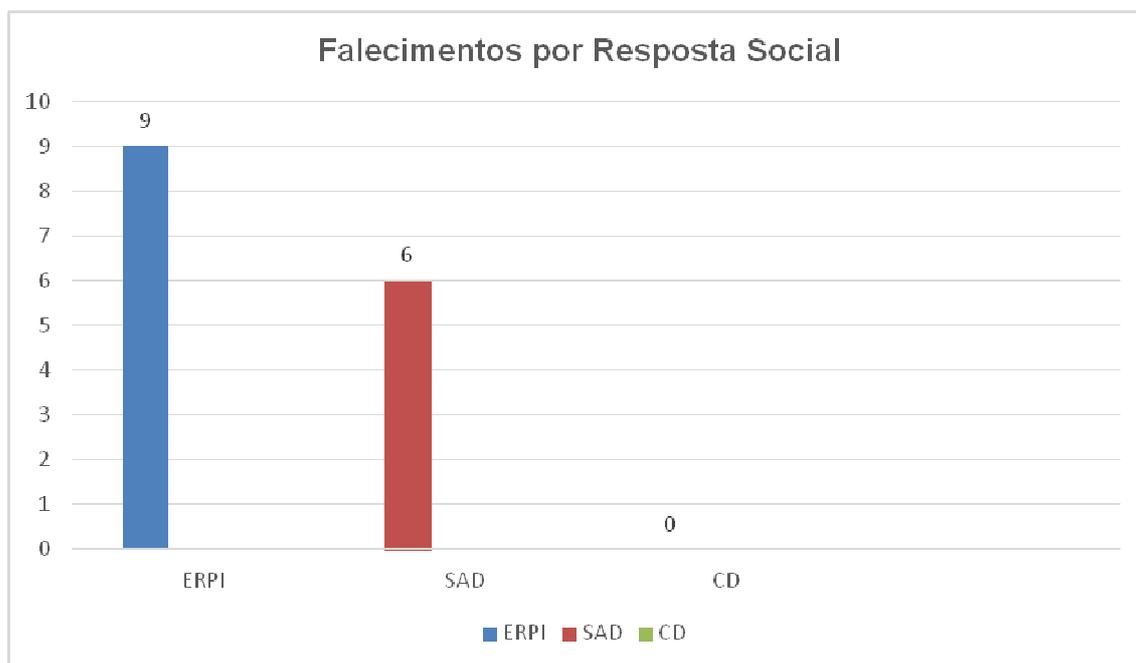


**Nota:** O número de clientes acima apresentado, oscilou, por vários motivos, a saber: falecimentos, desistências e/ou transferências para outras respostas/instituições, sendo que o ano de 2017 terminou com um total de noventa (90) clientes, distribuídos da seguinte forma pelas diferentes respostas:

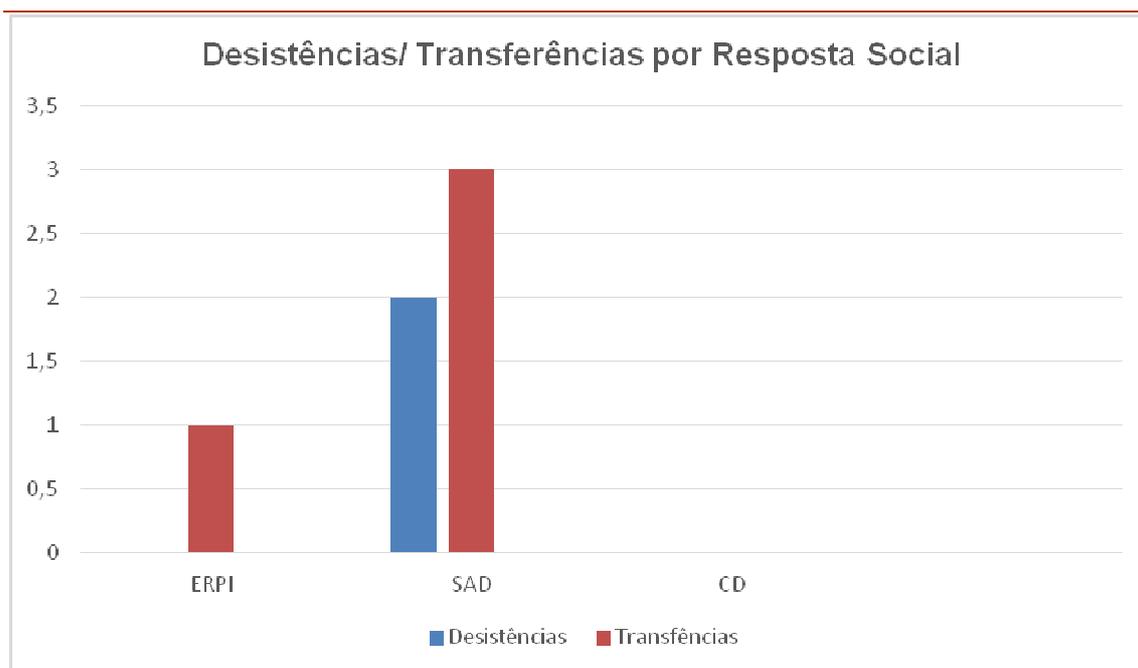
CD (Centro Dia): **6**; SAD (Serviço de Apoio Domiciliário): **44** e ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas): **40**.



**Nota:** Foram admitidos no ano de 2017, 28 Clientes distribuidos da seguinte forma pelas diferentes Respostas Sociais: ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas): **12**; SAD (Serviço de Apoio Domiciliário): **15**, CD (Centro Dia): **1**.



**Nota:** Falecimentos: ERPI (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas): **9**; SAD (Serviço de Apoio Domiciliário): **6**, CD (Centro Dia): **0**.



**Nota:** Ocorreu 1 desistência na ERPI; SAD: 2 desistências e 3 transferências para a resposta de Institucionalização. A resposta do Centro de Dia manteve todos os clientes.

### 2.1 (ERPI) Estrutura Residencial para Pessoas Idosas

No ano 2017, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas apresentou uma taxa de capacidade de ocupação no total de 41 clientes. Nesta resposta, o Lar Frei Manuel das Entradas possui um Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social de Beja para o total de 33 clientes, dos quais 6 são vagas para referências provenientes da Segurança Social. Dos 41 clientes, 8 estão extra acordo.

A ERPI surge, deste modo, como uma resposta social destinada a pessoas idosas que, por diversas razões, manifestem vontade própria para a integração na estrutura residencial. Como requisitos e, a título de exemplo, o cliente terá que ter idade igual ou superior a 65 anos. Se a idade for inferior a 65 anos, só poderá ser admitido em situações de exceção, devidamente justificadas. Poderão, também, ser equacionadas situações decorrentes da ausência de retaguarda familiar, impedindo o cliente de se manter no seu meio familiar.

### 2.2 (CD) Centro de Dia

Se em muitas IPSS a resposta social de Centro de Dia apresenta uma grande relevância, o mesmo não acontece na nossa instituição. O acordo celebrado com o Centro Distrital de Beja, para esta resposta, é de oito (8) clientes. A sua frequência foi

de 5 clientes, embora tenhamos terminado o ano com seis (6) clientes na respetiva resposta, apesar da sua capacidade se situar nos cinquenta (50) clientes.

O Centro de Dia é uma resposta social, desenvolvida em equipamento, no que consiste na prestação de serviços que contribuem para a manutenção das pessoas no seu meio habitual de vida, visando a promoção de autonomia e a prevenção de situações de dependência ou o seu agravamento. É uma resposta que possibilita às pessoas novos relacionamentos e elos de ligação com o exterior, através do estabelecimento de contactos com os colaboradores e restantes pessoas da comunidade.

Permite, também, que o cidadão permaneça o maior tempo possível, no seu meio habitual de vida, retardando e invertendo a lógica do internamento na ERPI, como uma resposta única possível.

Ao caracterizar os clientes de Centro de Dia, verifica-se que no ano 2017, usufruíram desta resposta social 6 clientes, maioritariamente do sexo masculino e com idades compreendidas entre os 42 e os 86 anos.

Para além das questões associadas ao isolamento, à perda de relações sociais e à ausência de retaguarda familiar, ainda se colocam questões de problemas de saúde a vários níveis.

Quer o Serviço de Apoio Domiciliário quer o Centro de Dia, são respostas que desde a sua criação, tiveram altos e baixos. Se, por um lado, demonstra que a manutenção dos idosos no domicílio é uma política a seguir no futuro, por outro, também devemos ter a preocupação de desenvolver respostas de forma a cobrir a satisfação das suas necessidades, tais como a segurança, o combate à solidão etc.

Através do Centro de Dia é assegurado um conjunto de serviços e atividades que contribuem para a quebra do isolamento e apoiam a manutenção da autonomia das pessoas idosas, enquanto fatores de inclusão social.

#### **Objetivos do plano de ação de 2017**

➤ Dar continuidade ao cumprimento da resposta social de Centro de Dia ao nível dos serviços.	➤ Objetivo atingido
➤ Preencher as 8 vagas em acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social.	➤ Não atingimos o total das vagas. Mantiveram-se entre os 5 e 6 clientes.
➤ Manter a parceria com a Câmara Municipal, para dar continuidade à atividade bóccia sénior, à animação de leitura e outras atividades pontuais de animação.	➤ Objetivo atingido

➤ Reuniões com colaboradores e membros da Direção.	➤ Foram realizadas 8 reuniões com colaboradores e membros da direção (13/01; 17/01; 25/01; 31/01; 23/02; 06/07; 02/11; 14/12).
--	--

### 2.3 (SAD) Serviço de Apoio Domiciliário

O Serviço de Apoio Domiciliário constitui uma resposta social que visa garantir a satisfação das necessidades biopsicossociais e o bem-estar dos clientes, respeitando a sua permanência no domicílio e evitando/retardando a sua institucionalização.

Esta resposta social, tem, também, como objetivo combater a exclusão e o isolamento social das pessoas dependentes que não possuem redes informais de suporte e/ou relacionamento familiar, promovendo e fomentando uma relação de proximidade entre serviço, cliente e família.

Devido ao envelhecimento progressivo da população, ocorrem com maior frequência situações de vulnerabilidade física e psíquica, que possibilitam o aparecimento de situações que originam na maioria dos casos, dependência dentro de limites, nem sempre controláveis pelo próprio e/ou seu agregado familiar.

As diferentes alterações que se têm verificado da sociedade atual, sobretudo ao nível da composição e funções do grupo familiar, de solidariedade intergeracional e social, é a insuficiência de respostas adequadas ao controlo das situações de dependência, continua a encontrar no serviço de apoio domiciliário uma resposta que contribui para colmatar algumas das dificuldades com que eles próprios e ou o seu agregado familiar se debatem quotidianamente. O Serviço de Apoio Domiciliário funcionou nas freguesias de Entradas, Santa Bárbara de Padrões, S. Marcos e algumas localidades da freguesia de Castro Verde.

No ano 2017 o SAD apoiou um total de 55 clientes, com uma variação maior no número de admissões e menor nas saídas. As saídas são justificadas por diversos motivos, sendo que os principais se devem à institucionalização pelo agravamento do estado de saúde/grau de dependência, e, ainda, pelo facto de o SAD se tornar insuficiente para responder a todas as necessidades e, perante as quais, os cuidadores deixam de ter capacidade de resposta.

A caracterização da população abrangida pelos serviços prestados pelo SAD vai ao encontro de uma caracterização tendencial da sociedade contemporânea, em termos demográficos e que se consubstancia no aumento do número dos idosos.

As diferentes alterações na sociedade atual, como o progressivo envelhecimento da população que potencia situações de vulnerabilidade física e psíquica e a posição e funções do agregado familiar, tem contribuído para o aumento significativo da procura

de apoio. Este aumento notório pode, facilmente, ser constatado ao nível da nossa área de intervenção.

Com base no trabalho desenvolvido no âmbito do SAD, importa implementar outro tipo de serviços e com outra regularidade que vá de encontro a novas carências e necessidades sentidas por parte da população abrangida por esta resposta social.

### **Objetivos do plano de ação de 2017**

➤ Dar continuidade ao cumprimento da resposta social de SAD ao nível dos serviços.	➤ Objetivo atingido
➤ Preencher as 50 vagas em acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social	➤ Não atingimos o objetivo, ainda que se tenha registado um acréscimo em relação a anos anteriores, quarenta e quatro (44) clientes.

## **2.4 Animação Sociocultural**

### **2.4.1 Animação Sociocultural**

O aumento da longevidade e o envelhecimento da população é um desafio que se coloca à nossa sociedade. Embora o grau de dependência dos nossos clientes seja cada vez maior é determinante que eles se mantenham ativos e com a autoestima elevada. A intervenção ao nível da animação sociocultural no ano 2017, pretendeu fomentar a participação e autonomia da pessoa idosa contrariando sentimentos de apatia, monotonia e desinteresse de modo a assegurar o desenvolvimento e a utilização do seu potencial físico, intelectual e criativo. Assim, a animadora sociocultural deve ser a primeira a criar condições para que a instituição, ou pelo menos nas atividades de animação sociocultural, exista um sentimento de confiança no grupo e nele, para que as pessoas se sintam integradas e à vontade para manifestar a sua personalidade e potencial.

A animação decorreu ao longo de todo o ano, tendo sido realizadas diferentes atividades, de acordo com o plano de atividades. Tendo em conta a avaliação das atividades de carácter contínuo baseia-se em registos diários preenchidos pós cada atividade, com informação sobre os participantes que beneficiaram e qual o tipo de atividade. Nas atividades esporádicas a avaliação é feita da mesma forma.

Tendo em conta os resultados podemos verificar que a participação nas atividades programadas não são muito participativas, visto tratar-se de uma população com algumas dependências e pouco interesse na participação.

Neste contexto, podemos dizer que o plano implementado em 2017, teve como objetivo primordial a prevenção do envelhecimento, ao procurar que, por um lado, o sénior sentir-se útil perante a sociedade e que a essa mesma sociedade participasse ativamente nas atividades diárias dos seniores.

#### 2.4.2 Atividades Lúdicas e de Lazer

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
Visitas a Espaços Culturais e outros	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ida á rádio castrense, para comemorar o Dia Mundial da Rádio, no dia 13 de fevereiro;</li> <li>• Plantação de uma árvore em frente às instalações da ERPI, para comemorar a chegada da Primavera, no dia 21 de março;</li> <li>• Ida à Ovibeja no dia <u>28 de abril</u>;</li> <li>• Ida á Sociedade Recreativa Entradense de Entradas, no dia 10 de maio;</li> <li>• Festa de São João no dia <u>24 de junho</u>, na ERPI aberto à comunidade.</li> <li>• Ida ao Museu da Ruralidade em Entradas, no dia 16 de novembro;</li> <li>• Várias idas ao jardim em Entradas.</li> </ul>
Tardes Culturais “Hora do Conto”	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Realizada uma vez por mês no período da manhã, na ERPI e no período tarde no Centro de Dia. Esta atividade é da responsabilidade da Biblioteca Manuel da Fonseca, polo de Entradas.</li> </ul>
Intercâmbios com outras IPSS's	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ida ao Lar Jacinto Faleiro, no dia 18 de janeiro para uma sessão sensibilização sobre a importância da prevenção dos diabetes;</li> <li>• No dia 30 de janeiro, foram recebidos os utentes do Lar da Santa Casa da Misericórdia de Mértola nas instalações da ERPI;</li> <li>• Ida ao lar da Santa Casa da Misericórdia de Mértola, no dia 9 de fevereiro;</li> <li>• Comemoração do Carnaval, com uma festa realizada no Lar Seara de Abril, no dia 23 de fevereiro;</li> <li>• Caracolada na Horta dos Pereiros, com as instituições do concelho de Castro Verde, no dia 4 de maio;</li> <li>• Piquenique na Mina de São Domingos com as Instituições do Concelho, no dia 24 de maio;</li> <li>• Participação nos XVI Jogos de Lazer, realizados pela Santa Casa da Misericórdia de Mértola, na Mina de São Domingos, no dia 7 de julho;</li> <li>• Ida à praia de Monte Gordo, no dia 30 de agosto, com o Lar de Castro Verde e Santa Bárbara de Padrões;</li> <li>• Passeio de barco na Barragem do Alqueva, juntamente com as Instituições do Concelho, no dia 12 de setembro;</li> <li>• Comemoração do Dia Mundial do Cinema, com a ida ao Cinema no dia 20 de novembro, juntamente com os Lares de Santa Bárbara de Padrões e Lar Jacinto Faleiro</li> </ul>
Bóccia Sénior	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Continuação da realização da atividade Bóccia Sénior, assegurada por um técnico de desporto da responsabilidade do município de Castro Verde.</li> <li>• Participação no torneio de Bóccia Sénior em Castro Verde juntamente com os Lares do Concelho no dia <u>5 de abril</u>.</li> </ul>

Comemoração de épocas e datas festivas especiais	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comemoração dos aniversários dos utentes no fim de cada mês;</li> <li>• Comemoração do dia dos avós;</li> <li>• Participação nas festas de Santiago nos dias <u>28,29 e 30 de julho</u>;</li> <li>• Almoço dos Entradenses no dia <u>30 de julho</u>;</li> <li>• Comemoração do dia mundial do turismo, no dia 26 de <u>setembro</u>;</li> <li>• Participação na Feira de Entradas <u>7 de outubro</u>;</li> <li>• Comemoração do dia do idoso com a II Gala dos Óscares, no dia <u>30 de outubro</u>;</li> <li>• Comemoração do segundo aniversário da ERPI no dia <u>13 de dezembro</u>;</li> <li>• Festa de Natal dos Utesntes no dia <u>17 de dezembro</u>;</li> <li>• Jantar de Natal dos Colaboradores no dia <u>19 de dezembro</u>.</li> </ul>
Atividades Intergeracionais	<p>Atelier de Expressão Plástica:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Decoração de Natal;</li> <li>• Decoração da Páscoa;</li> <li>• Decoração do São João;</li> <li>• Criação de Imanes para as caminhadas solidárias;</li> <li>• Trabalhos manuais diversos;</li> <li>• Atelier de Estimulação Cognitiva em Grupo e em Pequeno Grupo;</li> <li>• Atelier de Expressão e Comunicação oral e corporal;</li> <li>• Atelier de Informática;</li> <li>• Atelier de Culinária;</li> <li>• Atelier de costura;</li> <li>• Atividades Desportivas e jogos de animação.</li> </ul>

## 2.5 Sustentabilidade da Instituição

Atividades Previstas	Atividades Realizadas
<b>Angariar Receitas</b>	Consignação de IRS do Ano de 2017 – Montante consignado pelas pessoas a quem dirigimos a nossa campanha de Consignação de IRS, será recebido em 2018.
	Durante o ano 2017, registaram-se a entrada de 9 novos sócios.
	Cabaz de Natal.
	Organização de Eventos, Almoço de Entradenses. Festas de Santiago e Feira de Entradas.

## 2.6 Recursos Humanos

O ano 2017 destaca-se pelo aumento do quadro de colaboradores da Instituição. O quadro do pessoal (contratos sem termo ou a termo certo) aumentou de 34 para 39 colaboradores.

---

No entanto várias foram as dificuldades que se verificaram a nível operacional, mais concretamente devido à própria necessidade funcional interna, designadamente por baixas médicas.

➤ Medidas de Emprego e Apoio à Contratação - IEFP

No sentido de melhorar os serviços prestados e de minimizar os custos com os recursos humanos, o LFMA, recorre, sempre que possível, às medidas de emprego e apoio à contratação do IEFP.

Foram elaboradas ao longo do ano diversas candidaturas para apoio à contratação emprego e estágios emprego.

Em 2017 foram realizadas as seguintes candidaturas ao IEFP. Ourique.

- 4 Medidas Estímulo Emprego;
- 3 Contratos Emprego Inserção +

Durante o ano 2017, terminaram os três estágios emprego, com duração de 9 meses tendo as colaboradoras sido integradas no quadro da instituição com contrato de trabalho sem termo.

Ainda durante o ano 2017:

- Um colaborador na área administrativa denunciou o contrato de trabalho a 01/06/2017;
- Duas colaboradoras com vínculo na instituição no âmbito do Contrato Emprego – Inserção+, rescindiram o contrato entre a instituição e o Centro de Emprego de Ourique.

## **2.7 – Formação Profissional**

De acordo com a lei em vigor, todas as entidades patronais têm o dever de proporcionar aos seus colaboradores o acesso a pelo menos 35 horas de formação contínua por ano. Nos dias que correm, ter trabalho é um privilégio e trabalhar em qualquer organização ou entidade, pressupõe desafios, tanto ao nível do saber fazer, como ao nível do saber estar (na profissão). Assim e partindo dos pressupostos referidos e atenta à realidade e às exigências do mercado de trabalho, a direção do Lar Frei Manoel das Entradas, decidiu garantir a todos os seus colaboradores a possibilidade livre, de participação em ações de formação sobre temáticas relacionadas com a área profissional de cada um. Neste âmbito e porque não foi possível recorrer a apoios, suportou a instituição os custos com a formação individual de cada colaborador. Entendemos que ninguém sabe tudo e que cada vez mais, os

mais capazes, são os que com mais à vontade e confiança, estão melhor preparados para novos desafios.

Assim e porque somos responsáveis e queremos colaboradores mais capazes e com melhores desempenhos profissionais, foram adquiridas ações de formação em horário pós laboral, através da empresa Segurihigiene, nas seguintes temáticas:

- Medidas de Auto-Proteção da ERPI / CD;
- Gestão de Conflitos;
- Higiene e segurança alimentar.

Também teve continuidade durante o ano 2017 a formação em horário laboral:

- Projeto Q+Em Rede (ministrada pela empresa Rsocialform – Geriatria, Lda).

## **2.8 Área da Qualidade**

Para nós existe a preocupação e necessidade em implementar o sistema da qualidade e certificação, uma vez que produzimos serviços para públicos externos. A qualificação do chamado 3º setor pode e, deve, constituir-se como um instrumento de apoio na passagem de uma lógica de assistência para uma lógica de prevenção e promoção do desenvolvimento social. As IPSS'S não resumem as práticas e serviços ao apoio alimentar a idosos. Este é dos muitos serviços que realizam mas não o único e talvez não o mais importante. Na sua ação prática, está em causa também a própria complexidade dos fenómenos de pobreza e de exclusão social e a dificuldade em dar respostas eficazes a esses problemas. Neste contexto de grande complexidade dos fenómenos sociais é essencial que, ao abordar as questões da qualidade, tenhamos sempre presente a importância das representações sociais sobre estes fenómenos por parte dos atores envolvidos na intervenção social e a importância da participação dos utilizadores.

Uma participação não deve estar restrita à lógica da “satisfação dos clientes”, mas que deve incluir igualmente a dimensão do envolvimento deles próprios. Neste mesmo sentido importa sublinhar a necessidade dos processos de qualificação e certificação.

## **2.9 Frota da instituição (Viaturas)**

A frota desempenha um papel importante na logística da instituição, com serviço de apoio na mobilidade de pessoas e bens, nomeadamente nos serviços de transportes dos domicílios. O serviço de transporte é garantido pelas colaboradoras da instituição. Procura-se conciliar as deslocações, de forma a dar resposta, simultaneamente, a vários serviços, rentabilizando as viaturas e minimizando os custos à sua utilização. A instituição tem 5 viaturas. Uma destas viaturas permite o transporte de pessoas com mobilidade reduzida (cadeiras de rodas). Uma outra está adaptada para a entrega de

---

refeições e foi adquirida em outubro de 2017, no valor de 24.211,13€ (vinte quatro mil, duzentos e onze euros e treze cêntimos) e paga com recurso a capitais próprios.

<b>Viatura</b>	<b>Ano</b>	
48-10-UX	2003	Foi vendida como retoma na aquisição da viatura nova (72-TQ-32), no valor de 1.750,00€ (mil setecentos e cinquenta euros).
71-DM-96	2007	
62-DE-75	2007	
99-IS-00	2010	
30-NX-93	2013	
72-TQ-32	2017	

## Balço do LAR FREI MANOEL DAS ENTRADAS

RUBRICAS	COD. POC	2015	2016	2017
<b>ACTIVO</b>				
1. Imobilizado Bruto		1 499 496,66	1 472 771,12	1 438 981,89
1.1 Imobilizações Incorpóreas	43			
1.2 Imobilizações Corpóreas	42	1 499 496,66	1 461 683,53	1 427 102,99
Terrenos e Recursos Naturais		40 251,69	40 251,69	40 251,69
Edifícios e Outras Construções		1 277 698,68	1 251 452,82	1 225 206,96
Equipamento Básico		150 900,24	138 661,08	112 560,88
Equipamento de Transporte		21 758,52	17 572,34	36 084,09
Equipamento Administrativo		8 887,53	13 745,60	12 999,37
Outras Imobilizações corpóreas				
1.3 Investimentos Financeiros	41	0	557,25	1348,56
1.4 Imobilizações em Curso	44		10 530,34	10 530,34
2. Amortizações Acumuladas	48			
3. Existências		0,00	0,00	2 386,73
3.1 Matérias Primas	36			2 386,73
4. Provisões p/Depreciação de Existências	39			
5. Dívidas de Terceiros - Méd Longo Prazo	.(1).			
6. Dívidas de Terceiros - Curto Prazo		424 756,89	31 749,76	22 254,14
6.1 Utentes	21	8 855,64	7 466,00	10 025,96
6.2 Clientes cob. Duvidosa				
6.3 Estado e outros entes públicos				3 818,12 €
6.4 Outros	22 a 26	415 901,25	24 283,76	8 410,06
7. Provisões p/Cobranças Duvidosas	28			
8. Depósitos /Caixa/Títulos Negociáveis	11 a 15	99 421,15	151 390,05	164 267,32
8.1 Dep. Bancários a Prazo		40 000,00	30 045,74	30 080,01
8.2 Dep. Bancários a Ordem		55 595,81	120 809,73	133 984,12
8.3 Caixa		3 825,34	534,58	203,19
9. Acréscimos e Diferimentos	27	0,00	0,00	0,00
<b>10. TOTAL DO ACTIVO</b>	-	<b>2 023 674,70</b>	<b>1 655 910,93</b>	<b>1 627 890,08</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>				
11. Capital / Acções Próprias	51 + 52	1 722,15	1 722,15	1 722,15
13. Reservas Legais	53			
14. Subsídios	55 a 59	1 725 633,06	1 292 764,14	1 221 785,40
15. Resultados Transitados		182 900,45	150 923,45	252 314,15
16. Resultado Líquido do Exercício	88	-31 977,00	83 198,69	28 062,42
<b>17. TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	-	<b>1 878 278,66</b>	<b>1 528 608,43</b>	<b>1 503 884,12</b>
<b>PASSIVO</b>				
18. Provisões para Riscos e Encargos	29			
19. Dívidas a Terceiros - Médio Longo Prazo	.(1).	0,00	0,00	0,00
20. Dívidas a Terceiros - Curto Prazo	-	119 801,70	119 576,34	101 918,20
20.1 Dívidas a Instituições de Crédito	23			
20.2 Fornecedores	22	111 779,49	77 211,12	81 713,59
20.3 Sector Público Estatal	24	8 022,21	15 611,41	10 504,40
20.4 Outras Dívidas	21+25+26		26 753,81	9 700,21
21. Acréscimos e Diferimentos	27	25 594,34	7 726,16	22 087,76
21.1 Acréscimos de custos		21 662,32		22 087,76
21.2 Proveitos Diferidos		3 932,02	7 726,16	
<b>22. TOTAL DO PASSIVO</b>	-	<b>145 396,04</b>	<b>127 302,50</b>	<b>124 005,96</b>
<b>23. TOTAL PASSIVO+CAPITAL PRÓPRIO</b>	-	<b>2 023 674,70</b>	<b>1 655 910,93</b>	<b>1 627 890,08</b>

## Demonstração dos Resultados por Naturezas do LAR FREI MANOEL DAS ENTRADAS

RUBRICAS	COD.POC	2015	%	2016	%	2017	%
1. Vendas de	71	0,00		0,00		0,00	
1.1. Produtos	-						
1.2. Mercadorias	-						
2. Prestação de Serviços	72	169 858,20	39,67%	416 178,40	50,35%	429 613,10	52,59%
3. Trabalhos para a própria Empresa	75						
4. Proveitos Suplementares	-	7 217,07	1,69%		0,00%		0,00%
5. Outros Proveitos Operacionais	-	26 212,74	6,12%	55 845,70	6,76%	93 369,29	11,43%
6. Subsídios à exploração	-	214 962,12	50,21%	354 509,82	42,89%	293 855,19	35,97%
7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4+5+6)	-	418 250,13		826 533,92		816 837,58	
8. Custo das Mercadorias	612						
9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas	616	77 809,31	16,91%	105 636,75	14,21%	88 250,09	11,19%
10. Fornecimento e Serviços Externos	62	109 317,96	23,76%	157 544,27	21,19%	163 194,43	20,69%
11. Custos com o Pessoal	64	262 004,12	56,94%	420 405,34	56,55%	469 837,01	59,56%
12. Amortizações do Exercício	66	8 036,81		59 575,49		61 854,37	
13. Provisões do Exercício	67						
14. Impostos	63	0,00		0,00		0,00	
14.1. Directos	632						
14.2. Indirectos	631						
15. Outros Custos de Exploração	65	2937,64	0,64%	220,45	0,03%	5684,39	0,72%
16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração	-	0,00		0,00		0,00	
17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16)	-	460 105,84		743 382,30		788 820,29	
18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17)	-	-41 855,71		83 151,62		28 017,29	
19. Proveitos e Ganhos Extraordinários	79	9 200,00	2,15%		0,00%		0,00%
20. Custos e Perdas Extraordinárias	69						
21. Resultados antes da função financeira (18+19-20)	-	-32 655,71		83 151,62		28 017,29	
22. Proveitos e Ganhos Financeiros	78 (2)	678,71	0,16%	47,07	0,01%	45,69	0,01%
23. Custos e Perdas Financeiras	68 (3)	0,00	0,00%	0,00	0,00%	0,56	0,00%
23.1. Juros Suportados	681						
23.2. Outros	-					0,56	
24. Resultados antes de Impostos (21+22-23)	85	-31 977,00		83 198,69		28 062,42	
25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86						
26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25)	88	-31 977,00		83 198,69		28 062,42	

RUBRICAS	COD.POC	2017	2017 - Centro de Dia	2017 - Apoio Domiciliário	2017 - ERPI
1. Vendas de	71	0,00	0,00	0,00	0,00
1.1. Produtos	-				
1.2. Mercadorias	-				
2. Prestação de Serviços	72	429 613,10	15 222,37	100 056,73	314 334,00
3. Trabalhos para a própria Empresa	75				
4. Proveitos Suplementares	-				
5. Outros Proveitos Operacionais		93 369,29	5 626,76	37 155,08	50 023,47
6. Subsídios à exploração	-	293 855,19	7 726,81	127 483,52	158 644,86
7. TOTAL dos Proveitos de Exploração (1+2+3+4+5+6)	-	816 837,58	28 575,94	264 695,33	523 002,33
8. Custo das Mercadorias	612				
9. Custo das Mat. Primas e Subsid. Consumidas	616	88 250,09	5 300,21	34 190,59	48 759,29
10. Fornecimento e Serviços Externos	62	163 194,43	9 521,59	61 259,67	92 413,17
11. Custos com o Pessoal	64	469 837,01	27 531,26	178 051,55	264 254,20
12. Amortizações do Exercício	66	61 854,37	3 711,27	24 741,74	33 401,36
13. Provisões do Exercício	67				
14. Impostos	63	0,00	0,00	0,00	0,00
14.1. Directos	632				
14.2. Indirectos	631				
15. Outros Custos de Exploração	65	5684,39	304,68	2865,94	1949,78
16. Custos e Perdas Financeiras de Exploração	-	0,00	0,00	0,00	0,00
17. TOTAL dos Custos de Exploração (8+...+16)	-	788 820,29	46 369,01	301 109,49	440 777,80
18. RESULTADOS DE EXPLORACAO (7-17)	-	28 017,29	-17 793,07	-36 414,16	82 224,53
19. Proveitos e Ganhos Extraordinários	79				
20. Custos e Perdas Extraordinárias	69				
21. Resultados antes da função financeira (18+19-20)	-	28 017,29	-17 793,07	-36 414,16	82 224,53
22. Proveitos e Ganhos Financeiros	78 (2)	45,69	2,74	18,28	24,67
23. Custos e Perdas Financeiras	68 (3)	0,56	0,03	0,22	0,30
23.1. Juros Suportados	681				
23.2. Outros	-	0,56			
24. Resultados antes de Impostos (21+22-23)	85	28 062,42	-17 790,37	-36 396,11	82 248,89
25. Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86				
<b>26. RESULTADOS LÍQUIDOS (24-25)</b>	<b>88</b>	<b>28 062,42</b>	<b>-17 790,37</b>	<b>-36 396,11</b>	<b>82 248,89</b>

O Balanço e a Demonstração de Resultados da Instituição retratam a situação económico-financeira dos últimos três anos no período em análise. Para facilitar a análise elaborámos a Demonstração de Resultados por valência, conforme abaixo discriminado.

**Demonstração dos Resultados por Valências do LAR FREI MANOEL DAS ENTRADAS**

Atualmente esta Instituição tem total autonomia financeira, não dependendo de qualquer financiamento bancário, sendo esta uma mais-valia. Este cenário de estabilidade financeira, que inclui algumas aplicações financeiras, é fruto da gestão cuidada que tem vindo a ser desenvolvida desde há alguns anos. Desde dezembro de 2015 que a ERPI iniciou a sua atividade nesta resposta social.

No entanto, são notáveis algumas dificuldades de tesouraria periódicas, devido a alguns atrasos nos recebimentos e à diminuição da capacidade dos utentes para pagarem as mensalidades à Instituição. Esta situação contribuiu para os prejuízos apurados nos últimos anos, pois conduziu a uma diminuição do volume de prestação de serviços, que não foi totalmente compensado com o valor do subsídio atribuído pela Segurança Social ao abrigo do acordo de cooperação. Entre 2011 e 2015, a Instituição apresentou Resultados Líquidos negativos, situação que se reverteu em 2016 e continuou em 2017.

No ano 2017 foi apurado um resultado líquido positivo (lucro) de 28.062,42 €. Este resultado líquido reparte-se da seguinte forma pelas três respostas sociais:

- Centro de Dia: 17.790,37 € de prejuízo
- Apoio Domiciliário: 36.396,11 € de prejuízo
- ERPI: 82.248,89 € de lucro

	<b>CENTRO DE DIA</b>	<b>APOIO DOMICILIARIO</b>	<b>ERPI</b>
N.º UTENTES	6	44	39
SUBSIDIO SS	5 626,76	37 155,08	50 023,47
SUBSIDIO MENSAL POR UTENTE	78,15	70,37	126,32
SUBSIDIO DIARIO POR UTENTE	2,57	2,31	4,15
PRESTAÇÕES DOS UTENTES	15 222,37	100 056,73	314 334,00
PREST MENSAL POR UTENTE	211,42	189,50	671,65
PREST DIARIA POR UTENTE	6,95	6,23	22,08
TOTAL PROVEITOS	28 578,68	264 713,61	523 027,00
TOTAL CUSTOS	46 369,01	301 109,49	440 777,80
CUSTOS POR UTENTE	7 728,17	6 843,40	11 301,99
CUSTO MENSAL POR UTENTE	644,01	570,28	941,83
CUSTO DIARIO POR UTENTE	21,17	18,75	30,96
RESULTADO LIQUIDO VALÊNCIA	-17 790,33	-36 395,88	82 249,20
RES. LIQUIDO POR UTENTE	-2 965,06	-827,18	2 108,95
RES. LIQ. MENSAL POR UTENTE	-247,09	-68,93	175,75
RES. LIQ. DIARIO POR UTENTE	-8,12	-2,27	5,78

**No período de Janeiro a Dezembro de 2017 registaram-se as seguintes alterações significativas em relação a igual período no ano 2016:**

1 – **Pequeno aumento do valor das prestações de serviços aos utentes**, que passou de 50% para quase 53% do total de proveitos. As prestações de serviços desenvolvidas são os serviços do centro de dia (4 % do total), o apoio domiciliário (23 % do total) e o ERPI (73 % do total). No ano anterior o centro de dia representava os mesmos 4 %, o

apoio domiciliário 25 % e o ERPI 71 % do total de prestações de serviços. Este acréscimo de receita a este nível representa um ganho de autonomia financeira por parte da Instituição.

## **2 – Diminuição do valor dos subsídios atribuídos.**

O valor do subsídio atribuído pela Segurança Social e pelo IEFP diminui no total. A Segurança Social concedeu praticamente os mesmos valores que em 2016, sendo a grande diferença no subsídio do IEFP que baixou muito em relação a 2016. Apesar disso, este subsídio continua a representar uma excelente fonte de receita.

Se analisarmos este valor em termos percentuais, verificamos que em 2016 os subsídios representavam 43% do valor dos proveitos da Instituição e este ano 2017 representam apenas 36% do total de proveitos. Isto representa uma diminuição, pelo segundo ano consecutivo, da dependência da Instituição por parte das entidades que subsidiam a atividade.

## **3 – Diminuição dos custos com géneros alimentares**

Os custos com géneros alimentares diminuíram, o que representa uma melhoria na gestão e na poupança de alimentos e um decréscimo do desperdício.

Se analisarmos esta rubrica em termos percentuais relativamente ao total de custos, verificamos que estes custos reduziram, fruto das negociações com fornecedores e da criteriosa escolha dos produtos adquiridos. Esta rubrica de custos representa 11% na estrutura total de custos. No ano transato representava cerca de 14% do total de custos.

## **4 - FSE sofreram um pequeno acréscimo de valores em 2017**

O aumento dos FSE em 2017 foi de 5.000€, considerando-se pouco relevante. Podemos comprovar essa afirmação se analisarmos em termos percentuais esta rubrica de custos. Em 2017 alcançou cerca de 20,70% do total de custos, sendo que em igual período do ano 2016 se situava nos 21%.

De referir que atualmente a composição desta rubrica de custos é a seguinte: 3% para honorários, 5 % para despesas de conservação e reparação, 7 % para materiais (material de escritório, ferramentas); 5 % para combustíveis, 7% para gás, 24% para eletricidade, 2 % para água, 13 % para material limpeza, 11 % para fraldas/cuecas e pensos.

Daqui ressalta a necessidade de direcionar o esforço de redução de custos na aquisição de combustíveis, material de escritório, ferramentas, materiais de limpeza, higiene e conforto e eletricidade.

**5 – Custos com Pessoal aumentaram** em relação ao ano anterior. De referir que o peso dos Custos de Pessoal na estrutura de custos é de cerca de 60 % do total de custos e em 2016 era de 57%. Neste ano 2017 os custos com pessoal subiram pois, o ano passado, muitas das contratações foram feitas através de estágios financiados pelo IEFP. Em 2017 quase todas essas funcionárias ficaram a trabalhar com contrato, o que explica este acréscimo de custos.

**6 – Aumento do Depósito à ordem** - No decorrer do ano 2017 o Depósito à Ordem existente na Instituição Bancária Caixa de Crédito Agrícola Mutuo sofreu um acréscimo de valor de 13.174,39 €.

**7 – Dívida a Fornecedores** – o valor registado nesta rubrica teve um pequeno acréscimo.

8 – **Dívidas de Terceiros** – este valor sofreu um grande decréscimo em 2016, pela contabilização dos recebimentos de valores das candidaturas apresentadas e aprovadas pelo Alentejo XXI e Inalentejo-QREN e em 2017 esse decréscimo, embora que muito mais pequeno, voltou a registar-se.

9 - **Dívidas ao Estado**- este valor diminuiu em cerca de 5.000€ em relação a 2016.

10 - O **Resultado líquido diminuiu**. O Resultado líquido do ano 2017 é positivo e representa um lucro de 28.062,42 €. O RL em 2016 era de 83.198,69 €, o que mostra um grande decréscimo neste aspeto.

Esta situação explica-se sobretudo pelo aumento nos custos com pessoal, e na redução dos subsídios recebidos, pois os apoios IEFP terminaram no decorrer do ano 2016 e no início do ano 2017.

O aumento dos Custos e a diminuição dos subsídios do IEFP foram determinantes nos resultados de 2017.

Tem-se assistido a uma gestão rigorosa dos recursos existentes e a uma preocupação constante com a redução de custos.

Ainda assim, é evidente a necessidade de continuar esta gestão cuidada do controlo de custos e de acompanhar este controlo por um esforço contínuo para aumentar as receitas geradas no seio da Instituição (serviços prestados, organização de eventos, rifas, encontros convívios, etc).

Só conjugando estas duas linhas de atuação se conseguirá manter estes resultados satisfatórios.

## Anexo

*Sempre que não exista outra referência, os montantes encontram-se expressos em unidade de euro. Sempre que as notas não sejam aplicáveis, a sua numeração será ocultada.*

### 1. Identificação da Entidade

---

O LAR FREI MANOEL DAS ENTRADAS é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS, com sede na Rua Álvaro Cunhal nº1, 7780-343 Entradas, NIPC 503 033 227.

Tem como atividade o apoio a idosos, nas valências de Centro de Dia, Apoio Domiciliário e ERPI, para que possa prosseguir os seus objetivos.

### 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

---

#### 2.1. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

Em 2017 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

**2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC-ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições do SNC-ESNL.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

As contas são comparáveis com o ano transato.

### **3. Principais Políticas Contabilísticas**

---

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1. Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

##### **3.1.1. Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.2. Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

#### **3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração**

##### **3.2.1. Activos Fixos Tangíveis**

Os “*Activos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

### **3.2.2. Investimentos financeiros**

Foram registados em investimentos financeiros os valores pagos a título de FCT – Fundo Compensação no Trabalho.

### **3.2.3. Inventários**

Os “*Inventários*” estão registados ao custo de aquisição.

## **4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:**

---

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas. Não existem erros a reportar de anos anteriores.

## **10. Rédito**

---

Para os períodos de 2017 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Mensalidades das 3 valências: 413.372,82 €

Quotas e Jóias: 3.623 €

## **12. Subsídios do Governo e apoios do Governo**

---

A 31 de Dezembro de 2017, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “*Subsídios do Governo*” e “*Apoios do Governo*”:

Subsídio atribuído pela Segurança Social: 276.355,03 €

Subsídios atribuídos pelo IEFP para postos de trabalho: 17.500,16 €

## **14. Imposto sobre o Rendimento**

---

Não há imposto corrente contabilizado, dado que a Instituição se encontra legalmente isenta de IRC.

## **15. Benefícios dos empregados**

---

A Direção, composta por 5 elementos, não auferem rendimentos conforme o aprovado em assembleia geral, com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os restantes órgãos Sociais também não auferem qualquer remuneração.

Os gastos que a Entidade suportou com os funcionários foram os seguintes:

- Vencimentos: 274.110,02 €
- Subsídios de Férias: 45.357,86 €
- Subsídios de Natal: 21.209,37 €
- Feriados Trabalho Noturno: 2.428,43 €
- Abono para Falhas: 377 €
- Subsídio Turno: 18.765,86 €
- Subsídio de Refeição: 36.066,71 €
- Encargos sobre remunerações: 79.463,33 €
- Seguro de Acidentes de Trabalho: 6.776,65 €
- Higiene e Segurança no Trabalho: 7.381,79 €

## **16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais**

---

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Contabilista Certificado, para 2017, foram de 550 € mês, acrescidas de IVA.

A Instituição não está obrigada a ter as contas certificadas por Revisor Oficial de Contas.

## 17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 17.3 Clientes e Utentes

Para os períodos de 2017 a rubrica “*Utentes*” encontra-se desagregada da seguinte forma:

- Valores pendentes de recebimentos: 10.025,96 €

### 17.4 Outras contas a receber

A rubrica 6.4 do Ativo “*Outros*” tinha, em 31 de Dezembro de 2017, a seguinte decomposição:

Processo 0023/T+/17 (Diana + Tania Silva + Jessica) - 4.480,00 €

Processo 0040/E+/17 (Dulce Vargas) - 3.640,21 €

Eden Springs Portugal, SA- 50,00 €

CenMais, Consultoria em Compras, Lda- 239,85 €

### 17.5 Acréscimos e Diferimentos

Encontram-se registados acréscimos de gastos relativos à estimativa de férias e subsídio de férias do pessoal, no montante de 29.048,70 €.

### 17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Caixa	203,19 €
Depósitos á ordem	133.984,12€
Depósitos a prazo	30.080,01 €
<b>Total de depósitos bancários</b>	<b>164.064,13 €</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da empresa.

### 17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “*Estado e outros Entes Públicos*” está dividida da seguinte forma:

#### Passivos

Contribuições para Segurança Social: 8.982,40 €

Retenções de Imposto sobre o rendimento: 1.477,00 €

Retenções de Rendimentos Profissionais: 45,00 €

Esta rubrica não apresenta dívidas que estejam em situação de mora.

#### **17.11 Outras Contas a Pagar**

A rubrica “*Outras contas a pagar*” desdobra-se da seguinte forma:

- Farmácia Esperança: 1.073,13 €

- Penhora da Fátima Camacho: 86,14 €

#### **17.12 Subsídios, doações e legados à exploração**

A Entidade reconheceu, no período de 2017, os subsídios à exploração que estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 12.

#### **17.13 Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” no ano 2017, foi a seguinte:

- Honorários: 4.871,26 €

- Conservação e Reparação: 6.784,15 €

- Serviços bancários: 348,25 €

- Outros- Flores e Artigos de decoração: 2.365,76 €

- Materiais: 8.101,81 €

- Eletricidade: 39.661,28 €

- Combustíveis: 8.657,91 €

- Água: 3.960,59 €

- Gás (outros fluidos): 10.719,07 €

- Alugueres: 1.565,78 €

- Comunicação: 4.639,61 €

- Seguros: 3.591,92 €

- Despesas de Limpeza, Higiene e Conforto: 39.487,03 €

- Outros Serviços: 135,29 €

#### **17.14 Outros rendimentos e ganhos**

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

- Serviços de Refeições (para fora): 48,35 €

- Rendimentos obtidos em festas: 513,57 €
- Serviços Lavandaria: 45,00 €
- Deslocações em Viaturas Instituição: 308,40 €
- Ganhos em Inventários: 505,71 €
- Alienações- AFT: 1.750,00 €
- Outros: 90.128,58 € , que inclui:
  - Afetação do subsidio INALENTEJO: 52.786 €
  - Restituição de IVA: 3.707 €
  - Donativos : 25.163 € (farmácia, cabeleireira, Municipio Castro Verde, Junta Freguesia de Entradas e outros )

### **17.18 Acontecimentos após data de Balanço**

As demonstrações financeiras, para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017, foram autorizadas para emissão pela Direção.

Após a data do Balanço, mais propriamente no dia 30 de janeiro de 2018, a Instituição viveu uma situação que irá seguramente afetar os resultados do ano 2018, dado que após um pequeno incêndio nas instalações da ERPI, foi necessário realojar os utentes num hotel em Castro Verde, durante 7 noites o que acarretou custos muito elevados.

A ERPI foi alvo de perícias no sentido de apurar as causas deste incidente e de reparar os danos causados.

No entanto, esta situação não teve efeito nas contas apresentadas para o exercício findo de 2017.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

### **Conclusão**

O presente documento relata as principais atividades e iniciativas desenvolvidas pela Instituição no decorrer do ano 2017.

A direção conclui que apesar das dificuldades encontradas ao longo do ano, fez uma gestão financeira rigorosa e equilibrada.

Para cumprir os objetivos a que nos propusemos, contámos com TODOS, uma equipa de colaboradores, que seguramente soube prestar toda a sua dedicação e empenho, assente numa relação de confiança, procurando satisfazer as necessidades dos clientes... Por tudo isto a Direção agradece reconhecidamente ... Obrigado

Entradas, 24 de Março de 2018